

Governo

- Desenvolvendo políticas públicas e garantindo o cumprimento das leis de proteção à amamentação.
- Fazendo cumprir a Legislação que regulamenta a publicidade de alimentos e produtos que concorrem com a amamentação, como a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactantes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL) e a Lei N. 11.265.

Sociedade e Organizações Sociais

- Reconhecendo o valor da amamentação.
- Apoiando a mulher que amamenta.
- Acreditando que a mulher é capaz de amamentar, incentivando e encorajando o aleitamento materno.
- Não distribuindo, de modo indiscriminado, leites artificiais para os filhos de mulheres que estão amamentando.
- Exercendo o controle social, que é a participação da sociedade no acompanhamento da execução das políticas públicas de promoção, proteção e apoio à amamentação.



UEFS



SESAB/HGCA/BLH



SBP

Coordenação:

Dra. Graciete Oliveira Vieira
Dra. Mariana Ribeiro dos Reis
Dra. Suelly Pinto T. de Moraes

II Encontro de Aleitamento Materno de



Amamentação em todos os momentos.
Mais saúde, carinho e proteção!
Folder - SMAM 2009

Em situações de emergências provocadas por catástrofes ambientais como inundações, secas, terremotos, maremotos ou as provocadas pelo homem como as guerras, a criança, mais do que nunca, precisa de proteção. É a própria natureza que nos ensina que a maior proteção é o leite materno.

Manter a amamentação em situações de emergências é importante porque:

- Não existe nenhum outro alimento ou leite capaz de substituir o leite materno.
- O leite materno é um alimento completo e seguro para o bebê, oferecendo todos os nutrientes que ele precisa para crescer e se desenvolver forte e saudável. O único capaz de oferecer tudo que o bebê necessita nos primeiros seis meses de vida. E continua sendo um excelente alimento até os dois anos ou mais.
- O bebê que mama no peito mata a sede e a fome e protege contra doenças que costuma ocorrer em situações de emergência como diarreia e outras infecções. Faz o bebê crescer e se desenvolver bem.
- A amamentação é o melhor “refúgio” do bebê. Dar o peito é muito mais que oferecer o melhor alimento que existe. É dar carinho, segurança e proteção, tão importante em momentos difíceis como nas situações de emergências.

Deve-se evitar dar outros leites e mamadeira a crianças amamentadas em situações de emergências porque:

- Outros leites não substituem o leite materno e o seu preparo requer ambiente limpo e água fervida, nem sempre possível em situações de emergências.
- Leites preparados em condições inadequadas podem provocar diarreias.
- Uso de mamadeiras aumenta os riscos de infecções e muitos bebês passam a não querer mais o peito.

Doações indiscriminadas de leites às mães que amamentam pode ser prejudicial porque:

- Outros leites e mamadeiras podem provocar o desmame, doenças e maior risco de morte.

Todos podem colaborar para dar mais proteção à criança em situações de emergências. Faça a sua parte.

Meios de Comunicação

- Valorizando a importância do aleitamento materno nas situações de emergências.
- Incentivando a manutenção da amamentação.
- Lembrando que o leite materno é o alimento ideal e que, mesmo em situações de estresse físico e emocional, as mães podem produzir leite de qualidade e em quantidade suficiente para o seu filho.
- Enfatizando que o uso indiscriminado de outros leites em situações de emergência pode oferecer risco de doenças e morte para a criança, principalmente quando preparados em condições não ideais e com água não-potável.
- Reconhecendo que a distribuição de leites infantis sem controle pode causar doenças e mortes.
- Transmitindo experiências positivas de aleitamento materno.

Profissionais de Saúde

- Acolhendo as mães, respeitando sua individualidade e transmitindo-lhe confiança.
- Escutando e aprendendo, trocando informações.
- Ajudando a mulher a acreditar na sua capacidade de amamentar o seu filho com sucesso, mesmo em situações de estresse.
- Dando informações que facilitem a amamentação.
- Ajudando na manutenção do aleitamento materno e na solução de problemas relacionados à amamentação.
- Criando grupos de apoio ao aleitamento materno nas situações de emergências.

